



FUND. PREVID. SERV. PÚB. MUN. De MARACAJU/MS - FUNPREVMAR
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CNPJ: 00.282.876/0001-78

NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Notas e informações gerais;

1.1 Natureza jurídica da entidade;

O Instituto de Previdência de Maracaju/MS denominado como Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Maracaju/MS FUNPREVMAR, transformado pela LC nº 169/2022, de 08 de fevereiro de 2022 é uma Fundação Pública de Direito Público Municipal conforme consulta CNPJ no site da RFB, como citado abaixo o artigo 1º da lei 169/2022.

Art. 1s O Serviço de Previdência dos Servidores Municipais de Maracaju/MS - PREVMAR, criado pela Lei nº 1.025, de 13 de agosto de 1993, alterada pela Lei nº 1.258, de 19 de dezembro de 2000, reestruturada pela Lei nº 1.433, de 23 de setembro de 2005 e consolidada pela Lei nº 1.892, de 16 de outubro de 2017, fica transformado na Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Maracaju/MS - FUNPREVMAR, entidade descentralizada da Administração Pública Municipal, com personalidade jurídica de direito público, autonomia patrimonial, administrativa, financeira e contábil, com sede e foro na Comarca de Maracaju/MS, que passa a reger-se na forma desta Lei.

1.2 Domicílio da entidade;

A sede Administrativa da FUNPREVMAR situa-se na Rua Francisco Marcondes, 240 – Centro – Maracaju/MS – CEP: 79.150-000 - Fone: 67 3454-3576

1.3 Atividade da entidade;

A FUNPREVMAR é o órgão responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS dos Servidores Públicos Municipais de Maracaju/MS, compreendendo administração direta, suas autarquias, fundações e Legislativo Municipal, com base em normas gerais de contabilidade e previdência, de modo a garantir o seu equilíbrio financeiro e atuarial conforme descrito no artigo 4º da LC 169/22.

1.4 Declaração de conformidade com a legislação e normas contábeis;

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades Públicas, conforme orientações expedidas Pelo Conselho Federal de Contabilidade, orientações da Secretaria do Tesouro Nacional- STN, por meio da Portaria nº 877/2018, portaria conjunta STN/SOF nº 06/2018, portaria conjunta STN/SPREV nº 07/2018, Portaria do MPS Ministério da Previdência Social nº 509/2013, lei complementar nº 101/2000, Lei 4.320/64, NBC TSP 11/2018 e Resolução TC/MS nº 088/2018.

As Demonstrações Contábeis foram analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal do RPPS em 23/02/2023 ata nº 04/2023 anexada junto ao B.G.

As Notas explicativas são informações adicionais às apresentadas nos quadros das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – (DCASP) e parte integrante das demonstrações.

A teoria apresentada aqui está de acordo com as orientações contidas 9ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e do Manual de Peças Obrigatórias (Resolução TCE nº 88/2018).

2 - Divulgação de políticas contábeis,

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

2.1 Receitas e Despesas;

As receitas e despesas foram reconhecidas segundo o regime contábil de competência, em atenção as orientações expedidas pelo Manual de Contabilidade Pública 9ª Edição e Portaria do MPS - Ministério da Previdência Social nº 509/2013, ressaltamos que a referida regra não se aplica aos demonstrativos oriundos da Execução Orçamentaria, que possuem registro misto, conforme norteia o art. 35 da lei 4.320/64.

2.2 Caixa e Equivalente de Caixa;

Estão representados por depósitos/transferências em conta corrente livre para movimentação, registrados ao custo histórico.

Todos os valores expressos nas demonstrações da FUNPREVMAR são em moeda corrente no país, ou seja, em real.

2.3 Créditos Previdenciários a Receber;

São Créditos reconhecidos segundo o princípio contábil da competência, provisionados ao custo histórico, não havendo correção quando repassados em dia, haja

vista, não haver em sua composição créditos vencidos e conseqüentemente necessitados de atualização de juros e multas.

2.4 Créditos previdenciários parcelados a receber;

Os Parcelamentos a receber, foram devidamente atualizados segundo o critério de AVP - Ajuste a Valor Presente, conforme normatizados pelo MCASP 9ª edição; serão demonstrados em notas específicas.

2.5 Estoques;

Este instituto de previdência, tem por hábito, não ter grandes estoques no seu almoxarife, tendo apenas materiais de expediente, copa e cozinha necessários para seu dia a dia, sendo feito no início de cada exercício um processo de aquisição para ambos e solicitando quando necessário. É dado entrada no estoque no momento da liquidação e saída quando do seu uso por algum servidor. Os demonstrativos contábeis refletem estes movimentos.

2.6 Aplicações financeiras;

Os investimentos da FUNPREVMAR estão registrados ao custo histórico, acrescido dos rendimentos líquidos auferidos até a data de encerramento do Balanço, conforme as regras de MaM - Marcarão a Mercado e Marcação na Curva. Atendendo à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, (doravante denominada simplesmente "Resolução CMN nº 4.963/2021") e a Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022 (doravante denominada simplesmente "Portaria nº 1.467/2022").

A composição encontra-se destacada nas notas explicativas específicas.

2.7 Imobilizado;

Os bens móveis e imóveis carecem de uma reavaliação ao valor Justo de mercado, sendo comunicado à diretoria do Instituto a necessidade de elaborar uma comissão de bens para que seja feita no decorrer do exercício de 2023.

2.8 Depreciação;

As depreciações foram calculadas pelo método linear também conhecido como método de cotas constantes, explicitado em "Métodos de Depreciação" do MCASP 9ª Edição.

2.9 Obrigações tributárias.

Conforme preceitua a CF/88 em seu artigo 150, inciso VI, alínea "a", combinado com o § 2º do mesmo artigo, é imune de recolhimento de IR - Imposto de Renda e IOF - Imposto Sobre Operação Financeira.

As contribuições para o PIS/PASEP são calculadas mensalmente com base no Art. 8º da INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 2121, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2022 e conforme redação do Art. 304. "A Contribuição para o PIS/Pasep incidente sobre a folha de salários será calculada sobre a base de cálculo de que trata o art. 303 mediante aplicação da alíquota de 1% (um por cento) (Medida Provisória nº 2.158-35, de 2001, art. 13, caput)". e os DARFs, (Documento de Arrecadação de Receitas Federais), são pagos até o 25º dia útil ao mês de apuração.

3 - Outras informações;

3.1 Ativos contingentes;

Foram registrados no presente exercício financeiro como ativos contingentes, os bens móveis cedidos ao CPAS (Central de Perícias) de Maracaju/MS, pela FUNPREVMAR, para utilização em suas atividades operacionais.

Também foram devidamente registrados e contabilizados os precatórios em que a prefeitura Municipal de Maracaju/MS é devedora destes e que será explicado junto as demonstrações contábeis.

3.2 Plano de contas estendido;

Os Registros contábeis do instituto de previdência de Maracaju/MS, foram elaborados utilizando a extensão do plano de contas mínima do 7º nível, conforme estabelece a Portaria MPS nº 509/2013.

3.3 Apresentação dos demonstrativos em formato simplificado;

Os demonstrativos contábeis apresentados neste relatório, foram elaborados em seu formato simplificado (resumido), em atenção ao que estabelece o § IIº NBC T 16.6, homologada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

4 - Gestão de capital

Os investimentos da FUNPREVMAR estão registrados ao custo histórico, acrescido dos rendimentos líquidos auferidos até a data de encerramento do Balanço, conforme as regras de MaM - Marcarão a Mercado e Marcação na Curva. Atendendo à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, (doravante denominada simplesmente "Resolução CMN nº 4.963/2021") e

a Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022 (doravante denominada simplesmente “Portaria nº 1.467/2022”). Este relatório atende a portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011, art. 3º incisos II e V.

5 - Notas explicativas nos principais demonstrativos

As notas explicativas constituem parte deste conjunto de demonstrações contábeis e compreendem a descrição sucinta das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

5.1 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário tem o propósito de apresentar a movimentação orçamentária do Instituto de Previdência do Município de Maracaju/MS - FUNPREVMAR, ocorrida ao longo do exercício financeiro de 2022, conforme versa o art. 102 da Lei 4.320/1964, logo o balanço orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Sendo assim, o orçamento apresentado no balanço Orçamentário foi devidamente aprovado pelo poder Legislativo Municipal em 15 de dezembro de 2021, pela lei municipal nº 2.054/21, portanto, a sua execução ocorreu levando em consideração as diretrizes emanadas da Lei 4320/64 e Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP 9ª edição. As receitas foram lançadas pelo efetivo ingresso, assim como as despesas foram devidamente processadas, conforme estabelece o art. 35 da Lei 4320/64. A FUNPREVMAR não mantém restos a pagar Não processados, ao término do presente exercício financeiro, os empenhos elaborados por estimativa em atenção ao §2º do Art. 60 da Lei 4.320/64, foram devidamente anulados atendendo normas legais.

A seguir, apresentaremos o detalhamento de todos os valores apresentados no balanço orçamentário anual, como segue:

Quadro receitas orçamentárias

Receitas orçamentárias	Previsão inicial I	Previsão atualizada II	Receitas realizadas III	Saldo = III-II
Receitas correntes	6.788.000,00	6.788.000,00	9.206.402,49	2.418.402,49
Contribuições serv. Ativo	6.500.000,00	6.500.000,00	7.193.073,42	693.073,42
¹ Contribuições Serv. Inativo	150.000,00	150.000,00	274.229,86	124.229,86
² Contribuições serv. pensionistas	120.000,00	120.000,00	17.651,52	-102.348,48

³ Outras receitas correntes	18.000,00	18.000,00	234.203,95	216.203,95
⁴ Contribuição pat. servidor ativo	0,00	0,00	1.487.243,74	1.487.243,74
Subtotal	6.788.000,00	6.788.000,00	9.206.402,49	2.418,402,49

Nota 1: Aposentados/inativos contribuem com o valor que exceder o teto do RGPS conforme LC 169/2022.

Nota 2: Pensionistas contribuem com o valor que exceder o teto do RGPS conforme LC 169/2022.

Nota 3: Dentro deste valor está o recebimento de compensação previdenciária no valor de R\$ 211.124,39.

Nota 4: Nesta rubrica de nº 1.2.1.5.02.1.1.00.00.00 (contribuição patronal servidor ativo) foi arrecadado este valor para segregar a parte referente à taxa de administração (3% sobre a base de cálculo) para o corrente ano, tendo em vista que na LOA 2022 a rubrica já estava como analítica, não sendo possível criar um código abaixo. Neste caso, procuramos dar mais transparência a receita para custeio administrativo da FUNPREVMAR para o exercício de 2022.

Quadro receitas intraorçamentárias

Receitas correntes intraorçamentárias	Previsão inicial I	Previsão atualizada II	Receitas realizadas III	Saldo = III-II
Receitas	17.555.000,00	17.555.000,00	17.604.763,72	49.763,72
Contribuições para o RPPS	14.930.000,00	14.930.000,00	14.786.128,40	-143.871,60
Patronal servidor ativo	8.600.000,00	8.600.000,00	8.725.490,34	125.490,34
⁵ Patronal aposentados e pensionistas	930.000,00	930.000,00	0,00	-930.000,00
Patronal parcelamentos	5.400.000,00	5.400.000,00	6.060.638,06	660.638,06
Outras receitas correntes	2.625.000,00	2.625.000,00	2.818.635,32	193.635,32
Multas e juros	25.000,00	25.000,00	0,00	-25.000,00
⁶ Aporte amort. Déficit atuarial	2.600.00,00	2.600.000,00	2.818.635,32	218.635,32
Subtotal	24.343.000,00	24.343.000,00	26.811.166,21	2.468.166,21

Nota 5: Não há contribuição patronal por parte dos aposentados e pensionistas do RPPS, sendo feita apenas uma previsão no orçamento, não impedindo que venha a ter no futuro.

Nota 6: Durante o ano de 2022, a alíquota suplementar para cobertura do déficit atuarial foi de 5,40% conforme definido na LC 169/2022.

No exercício de 2022, o valor arrecadado foi de R\$ 26.811.166,21 perante o orçado de R\$ 24.343.000,00.

Diante dos números e valores expostos acima, bem como nas demonstrações contábeis, houve um superávit orçamentário nas receitas na ordem de R\$ 2.468,166,21 durante o exercício de 2022.

Durante o exercício de 2022, houve suplementações no orçamento através dos decretos nºs: 50/2022 de 01/04/2022; 61/2022 de 25/04/2022; 91/2022 de 01/06/2022; 195/2022 de 01/11/2022 e 223/2022 de 01/12/2022, transferindo valores entre rubricas/dotação orçamentária apenas, não alterando desta forma o valor do orçamento.

Durante o exercício de 2022, não houve receitas com operações de crédito e/ou refinanciamento, bem como outras operações.

No que diz respeito as despesas orçamentárias do RPPS em 2022, apresentamos os quadros abaixo:

Despesas orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Desp. empenhada	Desp. Liquidada	Desp. Paga	Saldo dotação
Despesas correntes	24.083.000,00	24.133.000,00	18.144.358,18	18.144.358,18	18.144.358,18	5.988.641,82
Pessoal e encargos sociais	15.818.000,00	17.967.414,40	17.654.028,24	17.654.028,24	17.654.028,24	313.389,16
Outras desp. correntes	8.265.000,00	6.165.582,60	490.329,94	490.329,94	490.329,94	5.675.252,66
Despesas capital	260.000,00	210.000,00	4.668,00	4.668,00	4.668,00	205.332,00
Investimentos	260.000,00	210.000,00	4.668,00	4.668,00	4.668,00	205.332,00
Reserva contigên.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	24.343.000,00	24.343.000,00	18.149.026,18	18.149.026,18	18.149.026,18	6.193.973,82

Durante o exercício, não houve pagamentos/amortizações de dívidas ou operações de crédito, tendo em vista não as ter contraído.

Neste sentido, as despesas foram a menor em relação ao orçado na ordem de R\$ 6.193,973,82, ao qual somando-se ao valor das receitas superavitárias ao orçamento de 2.468.166,21 tem se um superávit no orçamento de R\$ **8.662.140,03**.

A demais, o instituto de previdência de Maracaju/MS – FUNPREVMAR, não possui como mencionado acima, dívidas e financiamentos ou qualquer outra operação de crédito,

bem como não possui restos a pagar sejam eles processados ou não bem como cancelamentos de restos a pagar.

5.2 BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil pública, que evidencia os totais anuais das receitas e despesas orçamentárias, assim como as extraorçamentárias executadas, as transferências financeiras recebidas e concedidas, os saldos das disponibilidades, (caixa e Bancos), que foram recebidas do exercício anterior e os que serão passados para o exercício seguinte, conforme resolução do CFC - Conselho Federal de Contabilidade 1.268/09 e art. 103 da lei 4.320/64. Destacamos que as receitas extraorçamentárias oriundas da folha de pagamento são devidamente retidas no ato da emissão da liquidação do empenho e pagas em seguida, sendo assim, não houve a necessidade de promover qualquer ajuste no encerramento do exercício.

O balanço financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a) A receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- b) Os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c) As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- d) O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O balanço financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. O que constitui-se em peça essencial para a demonstração da gestão financeira, desenvolvida ao longo do exercício, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que por natureza, independem de autorização na lei orçamentária, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício configurando-se como um fluxo de caixa do período.

Apresentamos o quadro comparativo abaixo das movimentações dos anos 2021 e 2022 como segue:

Ingressos		
Especificação	Ano 2022	Ano 2021
Receitas orçamentárias	26.811.166,21	22.040.085,31
Contribuição para o RPPS	25.451.263,13	22.040.085,31
⁷ Rec. vinc. Tx. administração	1.359.903,08	0,00
⁸ Transferências financeiras recebidas	4.727.527,35	0,00
Transf. fin.receb.indep. exec. Orç.	4.727.527,35	0,00
Outras transferências financeiras	4.727.527,35	0,00

Recebimentos extraorçamentários	8.128.288,34	8.815.087,88
⁹ Depósitos restituíveis e val. vinc.	8.128.288,34	3.080,139,23
Outros receb. extraorçamentários	0,00	5.734.948,65
Saldo do exercício anterior	85.386.111,99 (2021)	79.405.424,34 (2020)
Caixa e equivalente caixa	85.386.111,99 (2021)	79.405.424.,34 (2020)
Total	125.053.093,89	110.260.418,53

Nota 7: Conforme mostra o anexo 10, comparativo da receita orçada com a arrecadada, e mais acima na nota 4, o valor da receita para custeio administrativo foi de R\$ 1.487.243,74, no anexo 13 B.F. demonstra o recurso por fonte, sendo que R\$ 1.359.903,08 foi na 1.43.0000 e R\$ 127.340,66 (por um lapso) foi na fonte 1.03.0000.

Salientamos ainda que para o exercício de 2023 ficou bem claro quanto as fontes de recursos tanto para recursos previdenciários e recursos para custeio administrativo, não cabendo mais cometer estes equívocos.

Nota 8: Transferências Financeiras Recebidas;

As transferências financeiras recebidas são repasses financeiros do poder executivo municipal ao RPPS, para acobertar o pagamento de benefícios previdenciários, (aposentadorias e pensão por morte), de segurados que obtiveram seus benefícios antes da criação da FUNPREVMAR, valores que serão detalhados a seguir.

Devido a migração do sistema de contabilidade de Desktop para Cloud (na nuvem), foram feitos ajustes contábeis e este valor corresponde a estes lançamentos.

Nota 9: Depósitos restituíveis e valores vinculados.

São Ingressos extraorçamentários, ou seja, são recursos financeiros de caráter temporário, que não se incorporam ao Patrimônio do RPPS, do qual a FUNPREVMAR é mero agente depositário, a seguir apresentaremos a sua composição analítica:

DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	SALDO DO EXERCÍCIO 2021	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO 2023
		INSCRIÇÃO	BADJA POR PAGTO	BADJA POR CANCELAMENTO	
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	0,00	1.419.891,91	1.419.891,91	0,00	0,00
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS - CONSOLIDACAO	0,00	4.077.093,67	1.685.116,96	0,00	2.391.976,71
PENSAO ALIMENTICIA	0,00	9.211,20	9.211,20	0,00	0,00
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	1.956.748,04	1.956.748,04	0,00	0,00
RETENCOES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	0,00	619.372,81	619.372,81	0,00	0,00
RETENCOES - PLANOS DE SEGUROS	0,00	45.970,71	45.970,71	0,00	0,00
	0,00	8.128.288,34	5.736.311,63	0,00	2.391.976,71

A FUNPREVMAR retém na folha os consignados, imposto de renda e repasse a sindicatos e as repassa imediatamente.

Apresentamos quadro dos dispêndios como segue.

Dispêndios		
Especificação	Ano 2022	Ano 2021
Despesas orçamentárias	18.149.026,18	15.450.526,28
Contrib. Para o RPPS	18.145.313,86	15.450.526,28
Rec. Vinc. Taxa administração	3.712,32	0,00
Pagamentos extraorçamentários	5.736.311,63	9.423.780,26
¹⁰ Depósitos restituíveis e val. vinc.	5.736.311,63	3.080.139,23
Outros pagamentos extraorç.	0,00	6.343.641,03
Saldo para exercício seguinte	101.167.756,08	85.386.111,99
¹¹ Caixa e equivalente caixa	101.167.756,08	85.386.111,99
Total	125.053.093,89	110.260.418,53

Nota 10: São os pagamentos referentes aos Ingressos extraorçamentários, ou seja, são recursos financeiros de caráter temporário, que não se incorporam ao patrimônio do RPPS, do qual a FUNPREVMAR é mero agente depositário como segue:

DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	SALDO DO EXERCÍCIO 2021	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO 2023
		INSCRIÇÃO	BADJA POR PAGTO	BADJA POR CANCELAMENTO	
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	0,00	1.419.891,91	1.419.891,91	0,00	0,00
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS - CONSOLIDACAO	0,00	4.077.093,67	1.685.116,96	0,00	2.391.976,71
PENSAO ALIMENTICIA	0,00	9.211,20	9.211,20	0,00	0,00
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	1.956.748,04	1.956.748,04	0,00	0,00
RETENCOES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	0,00	619.372,81	619.372,81	0,00	0,00
RETENCOES - PLANOS DE SEGUROS	0,00	45.970,71	45.970,71	0,00	0,00
	0,00	8.128.288,34	5.736.311,63	0,00	2.391.976,71

Nota 11: Saldo para o exercício seguinte;

Representa o somatório dos saldos das contas do subgrupo caixa e equivalente de Caixa, saldo financeiro a ser transferido para ano seguinte, nos termos do artigo 103º da Lei 4.320/64.

5.3 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é o quadro demonstrativo onde se distribuem e individualizam os elementos do patrimônio público contabilizável, a fim de se apresentar o resultado patrimonial do exercício.

De acordo com a lei .4320/64 temos:

Art. 105. O Balanço Patrimonial demonstrará:

I - O Ativo Financeiro;

II - O Ativo Permanente;

III - O Passivo Financeiro;

IV - O Passivo Permanente;

V - O Saldo Patrimonial;

VI - As Contas de Compensação.

Sendo assim, passaremos ao detalhamento de cada grupo de saldos apresentado no anexo 14, como segue:

Ativo	Ano 2022	Ano 2021
Ativo circulante	101.168.749,33	85.386.111,99
¹² Caixa e equivalente caixa	577,56	23.594,63
¹³ Investimentos e aplicações	101.167.178,52	85.362.517,36
¹⁴ VPD pagas antecipadamente	993,25	0,00
Ativo não circulante	66.256.410,75	1.069.370,36
Ativo realizável a longo prazo	65.092.128,99	0,00
Créditos a longo prazo	65.092.128,99	0,00
¹⁵ Créditos previd. do RPPS	65.092.128,99	0,00
Imobilizado	1.164.281,76	1.069.370,36
¹⁶ Bens móveis	222.909,37	127.527,86
¹⁷ Bens imóveis	941.842,50	941.842,50
(-) depreciação acumulada	470,11	0,0
Total do ativo	167.425.160,08	86.455.482,35

Nota 12: Caixa e equivalente caixa;

São valores que estavam em conta corrente e que não foram aplicados devido o cadastro do banco estar desatualizado, necessitando de renovação cadastral da diretoria a qual será providenciada para o exercício de 2023.

Nota 13: investimentos e aplicações temporárias a curto prazo;

A FUNPREVMAR durante o exercício, manteve seu recursos aplicados e enquadrados conforme resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, (doravante denominada simplesmente “Resolução CMN nº 4.963/2021”) e a Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022 (doravante denominada simplesmente “Portaria nº 1.467/2022”), onde estavam aplicados os recursos basicamente dividem-se em três grupos: renda fixa na ordem de R\$ 87.033.873,04; renda variável na ordem de R\$ 12.275.765,77 e investimentos estruturados na ordem de R\$ 1.857.539,71.

Nota 14: VPD pagas antecipadamente;

São variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente com prêmio de seguro do veículo marca Renault modelo logan do Instituto.

Nota 15: Créditos previdenciário do RPPS;

São os valores que a FUNPREVMAR tem a receber da Prefeitura Municipal de Maracaju/MS assim detalhado como segue:

Parcelamentos:

Em 31/12/2022 a FUNPREVMAR possuía quatro acordos vigentes com a Prefeitura Municipal de Maracaju/MS, todos cadastrados no Ministério da Previdência e registrados no CADPREV. A prefeitura repassa os parcelamentos rigorosamente em dia até o dia 20 de cada mês conforme consulta nos demonstrativos do CADPREV, sendo o saldo a receber em 31/12/2022 na ordem de R\$ 32.138.178,00.

Breve relato dos parcelamentos:

Os saldos dos parcelamentos em exercícios anteriores no balanço era de R\$ 24.054.497,52 lançados em atos potenciais ativos no balanço patrimonial; os parcelamentos não estavam sendo ajustados no grupo de controle e execução e tampouco seu saldo atualizado na contabilidade do RPPS até ano de 2021, fazendo-se necessário seus ajustes em 2022. Ressalta-se que as arrecadações mensais sempre foram registradas na contabilidade e o instituto tem os controles dos parcelamentos por pastas físicas/planilhas e no Cadprevweb da Secretaria de Previdência (DIPR). Anualmente a prefeitura solicita o saldo atualizado dos parcelamentos e precatórios no último dia de cada ano, ao qual sempre foi atendido.

Com orientação da consultoria da Prefeitura Municipal Maracaju, foram feitas as correções no RPPS dos saldos dos parcelamentos e o saldo apurado lançado em ajustes de exercícios anteriores conforme orientação.

DATA	nº ACORDO	MONTANTE PARCELADO	QTDE	VALOR PARCELA	PAGA	A VENCER	SALDO REMANESCENTE
16/02/2018	00281/2018	R\$ 15.708.186,54	200	R\$ 162.542,14	58	142	R\$ 23.080.983,88
03/08/2020	00400/2020	R\$ 4.252.363,44	60	R\$ 110.464,45	29	31	R\$ 3.424.397,95
20/11/2020	00548/2020	R\$ 4.302.165,36	60	R\$ 106.388,98	25	35	R\$ 3.723.614,30
31/01/2021	00279/2021	R\$ 2.399.667,58	60	R\$ 51.599,51	23	37	R\$ 1.909.181,87
	TOTAL	R\$ 26.662.382,92					R\$ 32.138.178,00

Precatórios: a FUNPREVMAR possui precatórios a receber junto a Prefeitura Municipal de Maracaju/MS atualizados em 31/12/2022 na ordem de R\$ 32.953.950,99.

Referem-se a dois processos, os quais serão mais detalhados ao final deste relatório, ressalta-se ainda que na última auditoria nestes precatórios em 05/2019 pela prefeitura,

apurou-se uma dívida de R\$ 3.873.012,27 e em seguida o Instituto de Previdência de Maracaju/MS - FUNPREVMAR pagou uma nova perícia em 02/2020 resultando em um valor de R\$ 4.189.981,93; porém ambos ainda não chegaram a um acordo. Dito isto, embora este valor não estivesse aparecendo no campo correto nos balanços, sempre foram enviados ao TCE/MS em documentos complementares/anexos no Balanço Geral.

Nota 16: Bens móveis;

Os bens móveis e imóveis carecem de uma reavaliação ao valor Justo de mercado, sendo comunicado a diretoria do Instituto a necessidade de elaborar uma comissão de bens para que seja feita no decorrer do exercício de 2023.

¹⁶ Bens móveis	222.909,37(2022)	127.527,86(2021)
---------------------------	------------------	------------------

Comparando os valores de 2021 e 2022, mostra uma variação a maior de R\$ 95.381,51 onde acreditamos que devido à migração do sistema de contabilidade, houve equipamentos de informática como computadores que estavam como equipamentos de processamento de dados antes da migração e após migração o sistema os lançou como intangíveis, ocasionando estas diferenças. Como relatado acima, faremos os ajustes para correção no exercício de 2023.

Nota 17: Bens imóveis;

Refere-se ao terreno e prédio onde se localiza FUNPREVMAR denominado lote 494 da quadra 34, centro, com área de 1200 m² e área construída de 184,55m². sito na rua Francisco Marcondes, nº 240 CEP: 79.150-000 centro Maracaju/MS.

Passamos a demonstrar em seguida o quadro do passivo + patrimônio líquido.

Passivo	Ano 2022	Ano 2021
Passivo circulante	0,00	0,00
O instituto não possui obrigações a curto prazo		
Passivo não circulante	134.451.390,95	110.066.526,34
Provisões a longo prazo	134.451.390,95	110.066.526,34
Patrimônio líquido	32.973.769,13	-23.611.043,99
Resultados acumulados	32.973.769,13	-23.611.043,99
Superávit/déficits acumulados	32.973.769,13	-23.611.043,99
Superávit/déficits do exerc.	24.446.635,12	-5.970.371,86
Superávit/déficits exerc. anter.	-23.611.043,99	-17.640.672,13
Ajustes exercícios anteriores	32.138.178,00	0,00
Total do passivo e patrimônio líquido	167.425.160,08	86.455.482,35

Quadro: Ativos e passivos financeiros e permanentes do RPPS

Ativo	Ano 2022	Ano 2021
Ativo	167.426.335,08	86.455.482,35
Financeiro	101.167.756,08	85.386.111,99
Permanente	66.258.579,00	1.069.370,36
Passivo	Ano 2022	Ano 2021
Passivo	134.451.390,95	110.066.526,34
Financeiro	0,00	0,00
¹⁸ Permanente	134.451.390,95	110.066.526,34
¹⁹ Saldo patrimonial	32.974.944,13	-23.611.043,99

No que diz respeito ao quadro: Ativos e passivos financeiros e permanentes do RPPS, já foi demonstrado nas notas 12; 13 e 15.

Nota 18: Passivo permanente;

Estes valores referem-se as provisões matemáticas previdenciárias extraídas do cálculo atuarial, ressaltando-se que a data base do cálculo é 31/12/22 para o ano de 2022.

O cálculo atuarial do RPPS onde demonstra as provisões matemáticas previdenciárias está inserido nas peças obrigatórias de envio deste balanço.

Nota 19: Saldo patrimonial;

Percebe-se uma substancial diferença, comparando-se 2021 e 2022, justamente por causa como já mencionado na nota 15, do registro correto dos precatórios que o RPPS FUNPREVMAR tem a receber junto à Prefeitura Municipal de Maracaju/MS.

Quadro: Atos potenciais ativos e passivos do RPPS

Atos potenciais ativos	Ano 2022	Ano 2021
Atos potenciais ativos	65.092.128,99	24.054.497,52
²⁰ Direitos contratuais	65.092.128,99	24.054.497,52
Atos potenciais passivos	717.850,68	654.053,28
²¹ Obrigações contratuais	717.850,68	654.053,28

Atos Potenciais

De acordo com o manual 9ª ed. MCASP, compreende os atos a executar que podem vir a afetar o patrimônio, imediata ou indiretamente, por exemplo: direitos e obrigações conveniadas ou contratadas; responsabilidade por valores, títulos e bens de terceiros; garantias e contragarantias recebidas e concedidas. A definição é orientada pelo fluxo de caixa a ser envolvido na execução futura do ato potencial.

Atos Potenciais Ativos

Compreende os atos a executar que podem vir a afetar positivamente o patrimônio, imediata ou indiretamente.

Atos Potenciais Passivos

Compreende os atos a executar que podem vir a afetar negativamente o patrimônio, imediata ou indiretamente.

Nota 20: direitos contratuais;

Como mencionado na nota nº 15, correspondem aos saldos de parcelamentos e precatórios que o RPPS tem a receber da prefeitura municipal de Maracaju/MS atualizados na data de 31/12/2022.

Nota 21: Obrigações contratuais;

Compreende os contratos firmados com terceiros/fornecedores que o RPPS tem vigentes no exercício de 2022 e expirados em outros.

A seguir, demonstramos os contratos vigentes no exercício de 2022.

PROCESSO	MODALIDADE	Nº CONTRA	DATA ASSIN	FORNECEDOR	VIGÊNCIA	situação atual	nova vigencia	valor total
013/2020	DISPENZA	007/2020	28/02/2020	Ativa alarmes	28/02/2020 a 27/02/2021	aditado (3º T.A.)	01/03/2023 a 29/02/2024	R\$ 10.599,48
075/2020	DISPENZA	010/2020	10/11/2020	WEB PAES	10/11/2020 a 09/11/2021	aditado (2º T.A.)	13/11/2022 a 12/11/2023	R\$ 17.024,51
065/2021	CONVITE	001/2022	05/01/2022	FourInfo	05/01/2022 a 04/01/2023	aditado	05/01/2023 a 04/01/2024	R\$ 62.148,00
069/2021	INEXIGIBILIDA	8483/2022	02/03/2022	DATAPREV	02/03/2022 a 01/03/2027	em execução		R\$ 36.000,00
005/2022	DISPENZA	003/2022	01/02/2022	Fabio Dutra - exped	01/02/2022 a 31/01/2023	ENCERRADO	a Contratar	R\$ 9.222,50
007/2022	DISPENZA	005/2022	15/03/2022	Posto 11	15/03/2022 a 14/03/2023	ENCERRADO	a Contratar	R\$ 10.157,00
009/2022	DISPENZA	007/2022	09/05/2022	Rafael - toner	09/05/2022 a 08/05/2023	em execução	a Contratar	R\$ 1.600,00
010/2022	DISPENZA	004/2022	10/03/2022	Fabio Dutra -copa e	10/03/2022a 09/03/2023	ENCERRADO	a Contratar	R\$ 5.262,40
018/2022	DISPENZA	006/2022	18/04/2022	Credito e mercado	18/04/2022 a 17/04/2023	em execução		R\$ 11.896,56
050/2022	DISPENZA	Apolice	05/09/2022	Lima & Moreira	06/09/2022 a 06/09/2023	em execução		R\$ 993,25
060/2022	INEXIGIBILIDA	009/2022	01/11/2022	Staf	01/11/2022 a 31/10/2023	em execução		R\$ 49.896,72
total								R\$ 214.800,42

5.4 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. No setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

A seguir apresentamos os quadros das VPAs e VPDs

Variações patrimoniais aumentativas (VPAs)	R\$ 159.921.326,16
Variações patrimoniais aumentativas (VPAs)	Ano 2022
Contribuições	34.464.274,29
²² Contribuições sociais	34.464.274,29
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	17.604.763,72
²³ Outras var. patrimoniais aumentativas financeiras	17.604.763,72
Valoriz. E ganhos com ativos e desincorp. passivos	100.156.208,96
²⁴ Reavaliação de ativos	4.077.093,67
²⁵ Ganhos com incorporação de ativos	96.079.115,29
Outras variações patrimoniais aumentativas	7.696.079,19
²⁶ Diversas variações patrimoniais aumentativas	7.696.079,19

Variações patrimoniais diminutivas (VPDs)	135.474.691,04
Variações patrimoniais diminutivas (VPDs)	Ano 2022
²⁷ Pessoal e encargos	1.002.610,84
Remuneração de pessoal (do RPPS)	910.246,91
Encargos patronais (do RPPS)	92.363,93
²⁸ Benefícios previdenciários e assistenciais	16.651.335,52
Aposentadorias e reformas (do RPPS)	14.631.335,52
Pensões (do RPPS)	2.020.081,88
²⁹ Uso de bens e consumo de capital fixo	228.875,87
Uso de material de consumo	7.010,82
Serviços	221.394,94
Depreciação, amortização e exaustão	470,11
³⁰ Var. patrimoniais diminutivas financeiras	1.685.325,21
Juros e encargos de mora	208,25
Outras VPDs financeiras	1.685.116,96
³¹ Transferências e delegações concedidas	14.544,00
Transferências a instituições privadas	14.544,00
³² Desvalorização e perda de ativos e incorp. passivos	91.322.769,83
Incorporação de passivos	63.070,40
Desincorporação de ativos	91.259.699,43
³³ Tributárias	183.108,28
Contribuições	183.108,28
³⁴ Outras variações patrimoniais diminutivas	24.386.039,61
VPD de constituições de provisões	24.384.864,61
Diversas variações patrimoniais diminutivas	1.175,00
Resultado patrimonial de período	24.446.635,12

Nota 22: Contribuições sociais;

As contribuições do RPPS totalizaram 26.811.166,21 sendo demonstrado no anexo 12 deste balanço, sendo a diferença como ajuste.

Nota 23: Outras var. patrimoniais aumentativas financeiras;

As VPAs apuradas referente aos investimentos do RPPS durante o exercício de 2022 totalizaram R\$ 12.051,509,12 e como mencionado, houve ajustes por conta da forma que era lançado no sistema desktop/cloud. O sistema foi migrado na competência 09/2022.

Nota 24: Reavaliação de ativos;

Compreende aos valores que são avaliados/contabilizados mensalmente os investimentos do Instituto durante o exercício de 2022.

Como citado acima, as VPAs apuradas referente aos investimentos do RPPS durante o exercício de 2022 totalizaram R\$ 12.051,509,12 e como mencionado, houve ajustes por conta da forma que era lançado no sistema desktop/cloud. O sistema foi migrado na competência 09/2022.

Nota 25: Ganhos com incorporação de ativos;

Referem-se aos valores registrados corretamente dos parcelamentos e dos precatórios mencionados na nota 15 mais os ajustes nas variações patrimoniais do período.

Nota 26: Diversas variações patrimoniais aumentativas;

Referem as valorizações positivas das cotas dos fundos de investimentos durante o exercício de 2022.

Notas: 27;28;29: Pessoal e encargos; aposentadorias e pensionistas do RPPS;

Referem-se aos valores pagos aos servidores administrativos da FUNPREVMAR, aos aposentados e pensionistas, bem como aos encargos do Instituto e despesas de sua manutenção.

Nota 30: Variações patrimoniais diminutivas financeiras;

Referem-se a juros e encargos de mora e outras variações patrimoniais diminutivas financeiras.

As VPDs – variações patrimoniais diminutivas financeiras dos investimentos em 2022 foram de R\$ 4.932.005,06 durante o exercício.

Nota 31: Transferências e delegações concedidas;

Refere-se ao valor repassado a associação dos Instituto de Previdência do MS – ADIMP/MS na forma de associação a instituições privadas.

Nota 32: Desincorporação de ativos;

Referem-se a ajustes feitos no patrimônio imobilizado do Instituto, sendo que quando foi feita a migração, o valor exportado para a contabilidade do imóvel foi de R\$ 93.934.467,21 e o correto que estava antes da migração, é de R\$ 941.842,50, gerando uma diferença de R\$ 92.992.624,71 tendo também outros erros na migração por exemplo ativos que estavam registrados como equipamentos de processamento de dados e vieram como intangíveis, logo gerando esta diferença neste grupo de ativos.

Nota 33: Tributárias;

São os valores pagos a título de PASEP mensal e parcelamento junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Nota 34: Outras variações patrimoniais diminutivas;

São os valores trazidos do cálculo atuarial referente à constituição de provisões matemáticas previdenciárias e outras variações diminutivas.

No que diz respeito aos investimentos do RPPS, apurou uma diferença entre VPA e VPD na ordem de R\$ 7.119,504,06 de variação positiva dos investimentos, sendo R\$ 7.095.749,17 de recursos previdenciários e R\$ 23.754,89 de recursos para custeio administrativo.

Adicionando-se a VPA a maior e o saldo do superávit orçamentário apurado no B.O anexo 12 de R\$ 8.662.140,03 chega-se a um resultado no período de R\$ 15.781.644,09 ao qual adicionado ao saldo do exercício anterior chegamos em saldo final para o exercício seguinte de R\$ 101.167.756,08.

5.5 DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

A dívida flutuante é aquela contraída pela Administração Pública, por um breve e determinado período de tempo, normalmente menor que doze meses. Segundo a Lei nº 4.320/64, a dívida flutuante compreende os restos a pagar, excluídos os serviços de dívida a pagar, os depósitos e os débitos de tesouraria.

Este instituto de Previdência não possui dívidas a pagar, não possui restos a pagar não processados e tampouco restos a pagar processados, sendo os ingressos extraorçamentários retenções da folha de pagamento, ou seja, recursos financeiros de caráter temporário, que não se incorporam ao patrimônio do RPPS, do qual a FUNPREVMAR é mero agente depositário, sendo pago a terceiros imediatamente ao pagamento da referida folha.

5.6 DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC tem o propósito de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos setor público, sendo assim, o MCASP 9ª edição conceitua DFC como sendo a demonstração contábil que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, fluxo de investimento e fluxo de financiamento, sendo:

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e a composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Atividades de investimento são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

Abaixo, demonstramos cada fluxo:

Fluxo caixa das atividades operacionais	Ano 2022	Ano 2021
³⁵ Ingressos	39.666.981,90	30.851.173,19
Receita de contribuições	23.758.326,94	21.919.255,07
Outras receitas derivadas originárias	3.052.839,27	120.830,24
Outros ingressos operacionais	12.855.815,69	8.815.087,88
³⁶ Desembolsos	23.880.669,81	24.866.386,54
Pessoal e encargos	18.037.450,25	15.368.589,27
Transferências concedidas	106.907,93	74.017,01
Outros desembolsos operacionais	5.736.311,63	9.423.780,26
³⁷Fluxo caixa líquido atividades operacionais	15.786.312,09	5.988.786,65

Fluxo das atividades de investimento	Ano 2022	Ano 2021
³⁸ Ingressos	0,00	7.920,00
Desembolsos	4.668,00	7.920,00
³⁹ Aquisição de ativo não circulante	4.668,00	7.920,00
Fluxo líquido atividades de investimento	-4.668,00	-7.920,00

⁴⁰Fluxo caixa atividades de financiamento	Ano 2022	Ano 2021
Ingressos	0,00	0,00
Desembolsos	0,00	0,00

⁴¹Geração de caixa e equivalente caixa dos três fluxos: Oper. invest. e finan.	Ano 2022	Ano 2021
	15.781.644,09	5.980.866,65
Caixa e equivalente caixa inicial	85.386.111,99	79.705.245,34
Caixa e equivalente caixa final	101.167.756,08	85.386.111,99

Nota 35: ingressos;

As receitas derivadas originárias são Ingressos financeiros auferidos pelo RPPS, em decorrência de sua atividade operacional conforme demonstrado no item 5.1 balanço orçamentário.

Nota 36: Desembolsos;

Compreendem as despesas relativas às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida, as transferências concedidas e demais desembolsos das operações.

Nota 37: Fluxo caixa líquido atividades operacionais;

Corresponde ao valor apurado neste fluxo de atividades, totalizando R\$ 15.786.312,09.

Nota 38: Fluxo das atividades de investimento – ingressos;

Corresponde ao valor líquido adquirido em bens permanentes durante o exercício de 2022. No referido período foram adquiridos dois aparelhos de ar-condicionado para o Instituto.

Nota 39: aquisição de ativo não circulante;

Corresponde ao valor pago pela aquisição em bens permanentes durante o exercício de 2022. No referido período foram adquiridos dois aparelhos de ar-condicionado para o Instituto.

Nota 40: Fluxo caixa atividades de financiamento;

Este RPPS, não realizou atividades de financiamento.

Nota 41: Geração de caixa e equivalente caixa dos três fluxos: Oper. invest. e finan.;

O caixa e equivalente caixa final apurado para o exercício de 2022 foi de R\$ 15.781.644,09; fechando o ano com um saldo inicial para o próximo exercício na ordem de R\$ 101.167.756,08.

Acerca dos principais balancetes, eram estas as principais considerações.

Faremos abaixo um histórico dos precatórios que o RPPS possui a receber junto a prefeitura municipal de Maracaju/MS, como mencionado na nota 15.

6. Breve histórico precatórios.

Existem duas cedências de Precatórios por parte do Município de Maracaju a FUNPREVMAR sendo:

Processo nº 20010048399 - firmado em 25.11.1999 a primeira cedência;

Processo n.º 20000026565 – firmado em 17.07.2002 a segunda cedência.

A Cedência se deu em pagamento a contribuições previdenciárias de vários períodos todas lançadas nos respectivos termos de cedência.


Foram recebidos vários valores, porém ainda existe saldo em aberto.

Em algum momento houve um lapso nas correções e lançamentos dos valores a receber, na finalização do saldo dos precatórios o Município de Maracaju providenciou uma auditoria contábil nos valores pactuados amortizando os recebidos, e apurou um saldo em aberto de R\$ 3.873.012,27; em 05/2019; em seguida o Instituto pagou uma perícia em 02/2020 ao qual chegou no valor de R\$ 4.189.981,93; porém ambos ainda não chegaram a um acordo.

Ainda não resolvido junto ao Município a questão dos Precatórios, haja vista que deverá tramitar projeto de lei com autorização de baixa em ambos os balanços da prefeitura e FUNPREVMAR. Dito isto, embora este valor não estivesse aparecendo no campo correto nos balanços, sempre foram enviados ao TCE/MS em documentos complementares/anexos no balanço geral.

7. Despesas administrativas do RPPS no exercício de 2022.

Durante o exercício de 2022, este RPPS utilizou-se desta tabela abaixo para demonstrar o quanto poderia gastar durante o exercício.

		PREVMAR - SERV.PREV. DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE MARACAJU					
		ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL					
		CNPJ: 00.282.876/0001-78					
Valores ref. As folhas de Pagamento de 2021 para cálculo da taxa adm de 2022							
Competência	PREFEITURA	CÂMARA	PREVMAR	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TOTAL	2%
Janeiro	R\$ 3.896.829,52	R\$ 54.457,19	R\$ 64.622,10	R\$ 904.744,39	R\$ 128.183,34	R\$ 5.048.836,54	R\$ 100.976,73
Fevereiro	R\$ 4.117.276,14	R\$ 54.656,02	R\$ 53.299,06	R\$ 906.158,67	R\$ 129.918,89	R\$ 5.261.308,78	R\$ 105.226,18
Março	R\$ 4.296.155,07	R\$ 54.579,45	R\$ 71.649,40	R\$ 906.965,42	R\$ 130.513,25	R\$ 5.459.862,59	R\$ 109.197,25
Abril	R\$ 4.723.123,44	R\$ 51.217,58	R\$ 69.196,93	R\$ 910.703,42	R\$ 129.974,25	R\$ 5.884.215,62	R\$ 117.684,31
Mai	R\$ 4.738.785,36	R\$ 75.228,46	R\$ 67.432,48	R\$ 980.944,53	R\$ 137.135,60	R\$ 5.999.526,43	R\$ 119.990,53
Junho	R\$ 4.668.611,85	R\$ 54.383,84	R\$ 73.096,55	R\$ 910.915,00	R\$ 134.912,33	R\$ 5.841.919,57	R\$ 116.838,39
Julho	R\$ 4.865.862,18	R\$ 51.987,34	R\$ 60.981,02	R\$ 934.903,95	R\$ 135.371,83	R\$ 6.049.106,32	R\$ 120.982,13
Agosto	R\$ 4.598.163,82	R\$ 51.987,34	R\$ 54.617,19	R\$ 945.314,81	R\$ 135.338,83	R\$ 5.785.421,99	R\$ 115.708,44
Setembro	R\$ 4.719.967,45	R\$ 53.663,13	R\$ 64.764,77	R\$ 945.314,81	R\$ 137.278,79	R\$ 5.920.988,95	R\$ 118.419,78
Outubro	R\$ 4.833.643,90	R\$ 52.798,54	R\$ 53.198,89	R\$ 950.503,75	R\$ 136.793,81	R\$ 6.026.938,89	R\$ 120.538,78
Novembro	R\$ 4.764.862,28	R\$ 52.190,14	R\$ 56.579,00	R\$ 954.846,63	R\$ 136.793,81	R\$ 5.965.271,86	R\$ 119.305,44
Dezembro	R\$ 5.274.568,27	R\$ 52.254,74	R\$ 49.941,71	R\$ 963.523,70	R\$ 136.793,81	R\$ 6.477.082,23	R\$ 129.541,64
13º Salário	R\$ 4.180.170,28	R\$ 37.250,22	R\$ 56.367,32	R\$ 915.296,44	R\$ 135.347,13	R\$ 5.324.431,39	R\$ 106.488,63
TOTAL						R\$ 75.044.911,16	R\$ 1.500.898,22

Os valores utilizados para cálculo da taxa de administração foram a folha bruta do exercício anterior (2021) totalizando R\$ 75.044,911,16 multiplicado pela alíquota de 2% que representa um valor de R\$ 1.500,898,22.

Durante o exercício de 2022, o RPPS gastou R\$ 1.497.587,88 conforme planilha abaixo:

DESPESAS 2022		RESUMO	
MÊS	FOLHA	TOTAL MÊS	
1	R\$ 67.728,78	R\$	137.839,99
2	R\$ 62.428,63	R\$	118.347,40
3	R\$ 62.428,63	R\$	119.110,09
4	R\$ 62.428,63	R\$	113.960,91
5	R\$ 74.267,58	R\$	115.855,05
6	R\$ 70.582,27	R\$	127.322,57
7	R\$ 88.859,17	R\$	132.795,77
8	R\$ 77.363,36	R\$	117.069,00
9	R\$ 75.944,28	R\$	112.224,76
10	R\$ 68.975,39	R\$	112.810,24
11	R\$ 68.975,39	R\$	105.639,64
12_13	R\$ 126.032,48	R\$	184.612,46
TOTAL a	R\$ 906.014,59	R\$	1.497.587,88

Esta mesma tabela, pode ser detalhada conforme as despesas especificadas.

Pagamento de Pessoal Vinculado ao RPPS	R\$	906.014,59
Jettons	R\$	63.070,40
Locação de programas	R\$	97.208,72
Serviços de Consultoria -Crédito & Mercado/Acturial	R\$	30.468,58
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica (PJ)	R\$	46.401,12
Água/Luz/Telefone/Correios	R\$	21.098,29
Combustíveis	R\$	1.917,32
Diárias	R\$	38.298,40
Inscrições - treinamentos/ANBIMA	R\$	4.174,00
<i>Aquisição de materiais permanentes/comp./móveis comp./arcondicionados/outros mat. Permanentes</i>	R\$	4.668,00
Material consumo /expediente/copa e cozinha	R\$	3.833,50
Suprimento de Fundos	R\$	4.232,32
Secretária da Receita Federal do Brasil_PASEP	R\$	183.108,28
Secretaria de Fazenda SEFAZ MS	R\$	730,43
PREVMMAR - Contribuições Patronais	R\$	92.363,93
TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$	1.497.587,88

A FUNPREVMAR durante o exercício de 2022, ficou dentro do limite estabelecido pela Portaria MTP N° 1.467, de 2 de junho de 2022.

Histórico das alterações na lei do RPPS.

A lei nº 2.042/2021 alterou a lei 1.892/2017 a qual majorou a taxa de administração de 2% para 3% para o exercício de 2022.

A Lei Complementar nº169/2022 de 08 de fevereiro de 2022, lei de reestruturação da FUNPREVMAR foi publicada no D.O.M. ANO X Nº 2391 em 09/02/2022 a qual já havia sido alterada a alíquota da taxa de administração em seu artigo 17º.

Neste sentido, o RPPS arrecadou em janeiro/2022 a folha referente a dezembro de 2021 e durante os meses de janeiro a dezembro de 2022 arrecadou sobre a base de cálculo do exercício atual (2022).

Durante o exercício de 2022, o RPPS transferiu os valores conforme constam nos extratos da conta correntes do banco do Brasil nº 18.500-0 e cc CEF 117-0 os valores conforme especificados abaixo mês a mês.

Transferência cc 8500 para 117-0	
janeiro	R\$ 112.000,00
fevereiro	R\$ 115.419,25
março	R\$ 125.571,31
abril	R\$ 118.565,34
maio	R\$ 118.638,08
junho	R\$ 119.083,34
julho	R\$ 118.993,54
agosto	R\$ 119.960,67
setembro	R\$ 119.426,02
outubro	R\$ 118.927,29
novembro	R\$ 119.000,00
dezembro	R\$ 116.636,92
dezembro 13	R\$ 114.203,96
total	R\$ 1.536.425,72

Os valores foram transferidos com base na arrecadação sobre a base de cálculo do exercício de 2022.

+ Valor transferido para taxa adm ano 2022	1.536.425,72
+ Valor resgatado da conta reserva adm.	37.276,88
+ Rendimentos e arrecadações	12.698,75
- Despesas administrativas pagas no exercício	1.497.587,88
=Transferência da conta despesa para reserva adm.	88.813,47

O RPPS possui uma conta corrente para pagamento de despesas administrativas mensais e outra para aplicação chamada reserva administrativa.

Ao final do exercício, em 31/12/2022 o RPPS transferiu o saldo da conta de despesas administrativas mensais para a conta reserva administrativa, no valor de R\$ 88.813,47; conforme mostra a tabela acima.

8. Reserva administrativa do RPPS no exercício de 2022.

Saldo em 31/12/2021	142.632,55
+ Aplicações	88.813,47
- Resgates	37.276,88
+Rendimentos	13.966,61
= saldo da reserva em 31/12/2022	208.135,75

Conforme tabela acima, o valor resgatado da conta reserva administrativa foi de R\$ 37.276,88 entre os meses 01/2022 e 03/2022 para o pagamento de PASEP sobre arrecadações referente aos meses 12/2022; 01/2023 e 02/2023 (este parcial), tendo em vista que o Instituto era uma Autarquia Municipal e alterou com lei a 169/22 para Fundação Pública de Direito Público Municipal, alterando a forma de tributar o PASEP.

9. Investimentos do RPPS no exercício de 2022.

Os investimentos da FUNPREVMAR estão registrados ao custo histórico, acrescido dos rendimentos líquidos auferidos até a data de encerramento do Balanço, conforme as regras de MaM - Marcarão a Mercado e marcação na curva. Atendendo à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, (doravante denominada simplesmente “Resolução CMN nº 4.963/2021”) e a Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022 (doravante denominada simplesmente “Portaria nº 1.467/2022”).

Abaixo, expomos a demonstração da composição da carteira de investimentos apresentada pela empresa Credito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda, CNPJ:11.340.009/0001-68, contratada pelo RPPS para analisar a carteira durante o exercício de 2022.

9.1 Avaliação dos investimentos

O ano de 2022 foi mais um ano desafiador para os investimentos, um ano de bastante volatilidade nos mercados globais com taxa de juros mundiais em alta, inflação e conflitos geopolíticos e outras situações adversas que afetaram a economia mundial. Ao longo de 2022, um dos principais fenômenos que ocorreram no mercado nacional e no mercado global foi a inflação persistente. Nos Estados Unidos, por exemplo, a inflação atingiu o patamar recorde em 40 anos, quando chegou a 9,1% acumulados em 12 meses, em junho. A Europa e o Brasil, além de outros mercados, sofreram com efeitos

semelhantes. No contexto global, o principal fator para a aceleração da inflação foi a escalada de preços das commodities, devido à guerra entre Rússia e Ucrânia. Por causa do aumento do preço do petróleo e do gás natural, principalmente, o custo de energia ficou mais elevado, impactando as economias. A indústria sofreu com a escassez de componentes e insumos básicos, o que foi sendo neutralizado ao longo do ano. A crise chinesa teve grande influência negativa para esses problemas nas cadeias produtivas, com incertezas que se mantiveram, ainda que em um cenário um pouco mais otimista devido ao afrouxamento de medidas da política de “covid-zero”. Por outro lado, o comércio foi impactado pelo gradativo encarecimento do crédito, devido ao ciclo de aperto monetário, da aceleração do nível de inadimplência das famílias e da mudança do perfil de consumo em linha com o fim da pandemia.

Conforme divulgado pelo IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta acumulada de 5,79% em 2022 e está acima da meta de inflação definida pelo CMN, que era de 3,50%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) encerrou o ano de 2022 com alta acumulada de 5,93%. Nos meses de janeiro a julho, a inflação estava acima de 10%, onde o pico foi em abril. Já nos meses de julho, agosto e setembro houve deflação após redução nos preços dos combustíveis. O câmbio apresentou períodos de alta mais expressivas durante alguns períodos do ano, sendo que o dólar comercial encerrou o ano cotado a R\$ 5,27. Já no acumulado de 2022, a moeda norte americana se desvalorizou e apresentou queda de 5,32%.

Como medida de política monetária para conter a inflação, os bancos centrais globais começaram a apertar suas políticas monetárias. Foi o caso do Brasil, que iniciou seu processo de subida de juros antes dos países desenvolvidos. Em 2021 o país apresentava juros na mínima recorde de 2% e encerrou o ano de 2022 com juros de 13,75%. Já nos EUA, o Federal Reserve realizou a alta dos juros mais rápida da história, levando a taxa de juros americana de 0% – 0,25% a 4,25% – 4,50% ao ano. Além dos EUA, outros mercados realizaram uma alteração semelhante. O Banco Central Europeu (BCE), por exemplo, aumentou a taxa de juros da Zona do Euro para 2,5%, com o objetivo de diminuir a inflação. Já na Inglaterra, a taxa subiu para 3,5% ao ano, sendo o maior valor alcançado nos últimos 14 anos.

O dólar comercial registrou alta de 1,47% em dezembro ao encerrar o ano sendo cotado a R\$ 5,27. Já no acumulado de 2022, a moeda norte americana se desvalorizou e apresentou queda de 5,32%.

Nesse ambiente de alta de juros, os ativos em renda fixa são especialmente impactados por esse aumento, já que títulos prefixados, pós-fixados e híbridos dependem, direta ou indiretamente, do comportamento da Selic. Desse modo, o aumento dos juros brasileiros tende a fazer com que as aplicações financeiras dessa classe se tornem mais interessantes.

Isso acontece, principalmente, porque os investidores têm a chance de obter rendimentos maiores com títulos dessa classe, mas sem correr riscos tão elevados. Em comparação à renda variável, por exemplo, pode ser mais vantajoso focar na renda fixa.

Logo no começo de 2022, o Ibovespa principal índice de ações brasileiro apresentava uma tendência de alta. Somente em janeiro, o índice teve uma valorização de 7% no mês. No entanto, esse resultado passou a ser revertido ainda no primeiro semestre, quando ocorreram diversas quedas no desempenho da bolsa brasileira.

Um dos motivos para essa situação foi a guerra entre Rússia e Ucrânia. Com a disputa no Leste Europeu, houve um aumento no preço das commodities e uma percepção mais elevada a respeito do risco global. Logo, houve uma saída de investidores estrangeiros, favorecendo a queda da bolsa. Outras questões também ajudam a explicar esse comportamento do Ibovespa, sendo que um dos aspectos se relaciona ao aumento da Selic. Quando isso ocorre, tende a haver uma queda no consumo, o que pode prejudicar o desempenho de empresas e, conseqüentemente, do índice Bovespa. O aumento da taxa de juros nos EUA é mais uma situação que ajuda a justificar a queda da bolsa brasileira. Isso ocorre, principalmente, porque os títulos do Tesouro americano são considerados os investimentos mais seguros do mundo.

Com o aumento dos juros, eles passam a render mais e se tornam mais atraentes. Em um cenário de maior cautela dos investidores, é comum haver a saída deles de mercados emergentes — como o Brasil — em busca do investimento em títulos mais seguros e que passam a ter maior retorno. Ainda, vale considerar a realização das eleições presidenciais no Brasil em outubro e a percepção de risco fiscal, relacionado à condução da política econômica. As eleições no mês de outubro trouxeram mais destaque para o cenário doméstico e mais volatilidade para o mercado de ações brasileiro do que foi

observado nos meses anteriores. No primeiro turno, vimos um cenário muito mais apertado do que as projeções na corrida presidencial, o que foi um resultado melhor do que esperado; e o segundo turno confirmou Lula como o próximo presidente do Brasil. Como reação, vimos a volatilidade do mercado aumentar nas últimas semanas depois de um ano relativamente estável. Depois das eleições de outubro, as atenções do mercado se voltaram para a política fiscal do novo governo no próximo ano, dentre as principais questões destacando-se: a composição do novo time econômico, discussões sobre despesas fora do teto de gastos e a nova âncora fiscal. No decorrer do ano, tanto esses fatores do ambiente doméstico quanto os fatores externos, contribuíram, de certa maneira, para o movimento da bolsa brasileira em 2022. O principal índice da bolsa de valores brasileira, Ibovespa, registrou grande volatilidade durante o ano e, como resultado, o indicador apresentou alta de 4,69% no acumulado de 2022 e o encerrou próximo aos 110 mil pontos.

No geral, os desafios impostos pelos eventos adversos no cenário mundial em 2022, causaram efeitos não somente no mercado financeiro brasileiro. Com os impactos subsequentes da pandemia de covid-19 e da guerra no continente europeu, toda a economia global sentiu as consequências desses acontecimentos ao longo do ano, e que contribuíram para uma desaceleração da economia mundial. Além disso, em toda a economia global, foi possível perceber um aumento do grau de volatilidade e de incerteza dos mercados, que acabou afetando os investimentos de forma sistêmica no mundo todo.

Ao analisar o ano de 2022 é possível concluir que foi um ano complicado e atípico para a economia dos países, já que houve complicações em razão da Covid-19, conflitos entre Rússia e Ucrânia, inflação e eleição presidencial no Brasil. Todos esses fatos trouxeram um cenário desafiador para os investimentos dos RPPS, provocando quedas expressivas nas aplicações em renda variável e oscilações na renda fixa, afetando diretamente os ativos das carteiras de investimentos dos institutos e das demais instituições financeiras e investidores. Dessa forma, a carteira de investimentos do FUNPREVMAR também sofreu os impactos de um ano conturbado no mercado financeiro, afetando diretamente a rentabilidade da carteira em 2022.

Quanto à legislação que rege os investimentos dos RPPS, a carteira de investimentos do instituto FUNPREVMAR, no fechamento do ano, em 31 de dezembro de 2022, estava enquadrada nos segmentos dispostos na Resolução CMN 4963/2021 e legislação vigente que regem os RPPS, conforme quadro abaixo:

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Dezembro / 2022)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,00%	50,00%	50.583.589,26
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	66.530.505,03	65,76%	19,65%	27,70%	70,00%	4.286.519,93
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	65,00%	20.277.454,16	20,04%	2,70%	3,60%	55,00%	35.364.494,03
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,60%	20,00%	20.233.435,70
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a'	5,00%	225.913,85	0,22%	0,25%	0,50%	0,67%	451.906,25
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	5.058.358,93
Total Renda Fixa	100,00%	87.033.873,04	86,03%	22,60%	60,40%	200,67%	

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Dezembro / 2022)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	12.275.765,77	12,13%	18,75%	25,00%	25,00%	13.016.028,86
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,60%	25,00%	25.291.794,63
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	1.857.539,71	1,84%	3,75%	5,00%	10,00%	8.259.178,14
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5.058.358,93
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5.058.358,93
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	14.133.305,48	13,97%	22,50%	34,60%	70,00%	

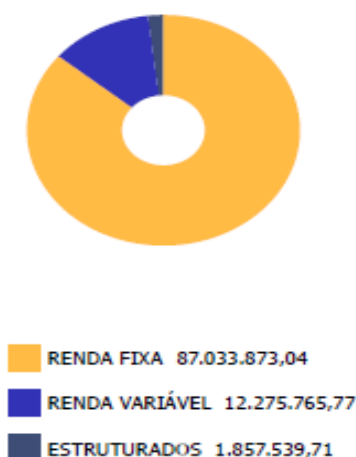
Fonte: Relatório Analítico dos Investimentos – base Dezembro/2022.

O patrimônio líquido da carteira de investimentos com fechamento em 31 de dezembro de 2022, estava composto por fundos de renda fixa e renda variável conforme tabela abaixo:

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.118.658,78	1,11%	706	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	10.801.220,70	10,68%	553	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	2.682.374,61	2,63%	1.114	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	2.456.504,97	2,43%	121	0,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	15.199.503,39	15,02%	810	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	15.683.893,50	15,50%	963	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	13.092.598,18	12,94%	939	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	5.515.750,90	5,45%	739	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	20.069.318,41	19,84%	1.060	0,16%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	208.135,75	0,21%	1.000	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	225.913,85	0,22%	98	0,66%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	D+4	Não há	2.228.892,16	2,20%	4.673	0,76%	Artigo 8º, Inciso I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	2.991.637,92	2,96%	3.851	0,21%	Artigo 8º, Inciso I
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	D+15	Não há	2.823.234,42	2,79%	537	1,90%	Artigo 8º, Inciso I
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	201.444,82	0,20%	3.343	0,02%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.634.118,85	3,59%	21.707	0,16%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	D+23 du	Não há	396.437,60	0,39%	80	0,17%	Artigo 8º, Inciso I
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	D+5 du	Não há	1.857.539,71	1,84%	99	1,49%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			101.167.178,52				

Fonte: Relatório Analítico dos Investimentos – base Dezembro/2022.

A composição da carteira de investimentos segregada por segmentos investidos, com percentuais alocados em renda fixa e renda variável conforme gráfico abaixo:



Analisando os resultados da carteira de investimentos do instituto por períodos trimestrais, conforme Relatório Analítico dos Investimentos, observou-se que no primeiro trimestre, a carteira apresentou retorno positivo de 2,97% no segmento de renda fixa e

9,40% no segmento de renda variável, fechando o trimestre com retorno acumulado de 3,88%.

Já no segundo trimestre do ano, com o aumento da instabilidade dos mercados, repercutindo tensões internacionais, o retorno da carteira de investimentos foi bastante afetado, principalmente no mês de junho, fechando o trimestre com retorno de 1,88% na renda fixa e retorno negativo de -14,42% na renda variável, mas fechando o semestre com rentabilidade acumulada no campo positivo em 3,09% no período.

No terceiro trimestre a carteira reverteu parte das perdas do trimestre anterior, com o mercado precificando a proximidade das eleições presidenciais e os ativos performando no campo positivo, com retorno de 1,89% no segmento de renda fixa e 9,63% na renda variável, e no acumulado do ano a carteira obteve rentabilidade 6,17%;

No quarto trimestre do ano os resultados das eleições fizeram preço no mercado financeiro, com os ativos performando bem, refletindo o resultado do primeiro turno, sendo que após o segundo turno e resultado final das eleições, voltou a instabilidade devido aos riscos fiscais do novo governo. Dessa forma a carteira obteve retorno positivo no período, rentabilizando 2,06% na renda fixa e na renda variável, devido oscilações do mercado, o resultado foi negativo em -0,57%.

Quanto ao resultado consolidado da carteira de investimentos do instituto para o ano de 2022, apurou-se que o retorno alcançado no exercício, conforme relatório analítico dos investimentos, com fechamento em 31 de dezembro de 2022, a carteira obteve rentabilidade positiva de **8,00%** no acumulado do período analisado, conforme demonstra quadro abaixo:

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	85.362.517,36	1.653.524,91	1.258.853,26	86.362.727,23	605.538,22	605.538,22	0,71%	0,71%	1,07%	1,07%	66,01%	2,26%
Fevereiro	86.362.727,23	1.921.795,04	1.235.826,74	87.597.444,74	548.749,21	1.154.287,43	0,63%	1,34%	1,36%	2,45%	54,80%	1,69%
Março	87.597.444,74	1.927.475,70	1.245.570,50	90.494.378,75	2.215.028,81	3.369.316,24	2,51%	3,88%	2,13%	4,63%	83,84%	2,52%
Abril	90.494.378,75	1.952.511,28	1.240.469,12	91.052.274,58	-154.116,33	3.215.199,91	-0,17%	3,71%	1,40%	6,10%	60,79%	1,87%
Mai	91.052.274,58	1.945.636,12	1.883.207,58	91.754.339,94	639.636,82	3.854.836,73	0,70%	4,44%	0,87%	7,02%	63,18%	2,48%
Junho	91.754.339,94	1.992.880,85	1.255.749,89	91.300.900,20	-1.190.570,70	2.664.266,03	-1,29%	3,09%	1,02%	8,11%	38,11%	2,07%
Julho	91.300.900,20	2.006.190,68	1.248.180,41	92.895.537,45	636.626,98	3.300.893,01	0,69%	3,80%	-0,21%	7,89%	48,22%	1,98%
Agosto	92.895.537,45	1.969.278,17	1.269.202,99	94.815.933,74	1.420.321,11	4.721.214,12	1,52%	5,38%	0,12%	8,02%	67,10%	2,26%
Setembro	94.815.933,74	4.729.149,62	3.741.322,75	96.516.611,94	712.851,33	5.434.065,45	0,74%	6,17%	0,08%	8,11%	76,09%	2,33%
Outubro	96.516.611,94	1.992.340,13	1.591.194,20	99.074.328,11	2.156.570,24	7.590.635,69	2,23%	8,53%	0,86%	9,02%	94,52%	2,50%
Novembro	99.074.328,11	2.390.443,63	1.330.975,12	99.071.329,90	-1.062.466,72	6.528.168,97	-1,06%	7,38%	0,76%	9,85%	74,89%	3,38%
Dezembro	99.071.329,90	2.651.292,10	1.136.990,29	101.167.178,52	581.546,81	7.109.715,78	0,58%	8,00%	1,11%	11,07%	72,26%	2,06%

Fonte: Relatório Analítico dos Investimentos – base Dezembro/2022.

No segmento Renda Fixa, o retorno acumulado foi de 8,63%, conforme tabela abaixo:

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2022						FUNDOS DE RENDA FIXA		
Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	9.474.865,36	24.343.704,78	15.497.121,88	20.089.318,41	1.747.869,97	5,17%	12,56%	
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	13.730.410,47	0,00	0,00	15.199.503,39	1.469.092,92	10,70%	10,70%	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	14.383.583,19	0,00	0,00	15.883.893,50	1.300.310,31	9,04%	9,04%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	11.938.346,58	0,00	0,00	13.092.598,18	1.154.251,80	9,67%	9,67%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	12.559.394,15	0,00	2.500.000,00	10.801.220,70	741.826,55	5,91%	6,09%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	5.193.990,66	0,00	0,00	5.515.750,90	321.760,24	6,19%	6,19%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	2.382.856,34	0,00	0,00	2.662.374,61	279.518,27	11,73%	11,73%	
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.023.472,70	0,00	0,00	1.118.658,78	95.186,08	9,30%	9,30%	
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	444.305,53	1.390.169,90	1.680.982,35	208.135,75	54.642,87	2,98%	12,67%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	0,00	2.500.000,00	70.613,53	2.456.504,97	27.118,50	1,08%	-	
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	503.964,87	0,00	0,00	225.913,85	-278.051,02	-55,17%	-55,17%	
Total Renda Fixa	71.635.189,85	28.233.874,66	19.748.717,56	87.033.873,04	6.913.526,09	8,63%		

Fonte: Relatório Analítico dos Investimentos – base Dezembro/2022.

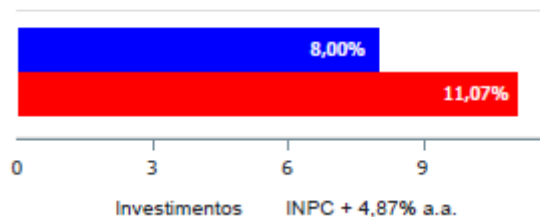
No segmento de Renda Variável o retorno obtido foi de 1,48%, conforme tabela abaixo:

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2022						FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	1.674.568,75	0,00	0,00	1.857.539,71	182.970,96	10,93%	10,93%	
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	3.456.694,82	0,00	0,00	3.634.118,85	178.424,03	5,16%	5,16%	
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	2.852.522,44	0,00	0,00	2.823.234,42	170.711,98	6,44%	6,44%	
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	0,00	200.000,00	0,00	201.444,82	1.444,82	0,72%	5,34%	
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	2.236.675,66	0,00	0,00	2.228.892,16	-7.783,50	-0,35%	-0,35%	
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	431.383,52	0,00	0,00	398.437,60	-34.925,92	-8,10%	-8,10%	
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	3.276.502,32	0,00	0,00	2.991.637,92	-284.864,40	-8,69%	-8,69%	
Total Renda Variável	13.727.327,51	200.000,00	0,00	14.133.305,48	205.977,97	1,48%		

Fonte: Relatório Analítico dos Investimentos – base Dezembro/2022.

A rentabilidade obtida na carteira de investimentos do instituto foi bastante positiva diante de um ano de muitas incertezas e cenários desafiadores para a economia mundial. Mesmo com resultado no campo positivo, performando retorno de 8,00% no ano, os resultados com os investimentos não atingiram a meta atuarial, estabelecida, conforme Política de Investimentos de 2022 (INPC + 4,87% a.a), sendo apurada em 11,07% no ano, de acordo com cálculos da consultoria de investimentos, no relatório analítico apresentado com o fechamento em dezembro/2022.

Investimentos x Meta de Rentabilidade



Fonte: Relatório Analítico dos Investimentos – base Dezembro/2022.

Quanto à rentabilidade obtida no período analisado e a meta atuarial fixada na política de investimentos destacamos que foram resultados de eventos adversos no mercado, e que afeta todos os investimentos como um todo, impactando de forma positiva ou negativa, de forma sistêmica os diversos setores da economia, e conseqüentemente a carteira de investimentos da maioria dos institutos de previdência e do FUNPREVMAR. Embora se busque analisar o cenário econômico atual e traçar estratégias com viés racional e histórico, promovendo a diversificação dos ativos investidos na carteira, buscando obter as melhores rentabilidades, de acordo com as perspectivas do mercado, tais medidas não garantem a total proteção das carteiras ou retorno garantido, principalmente em períodos grandes volatilidades, e sim retratam estratégias que buscam a mitigação dos riscos sistêmicos aliados à procura de rentabilidade no longo prazo. O instituto de previdência, através de sua estrutura de gestão, visa estabelecer as diretrizes das aplicações conforme legislação vigente, equilibrando a relação risco/retorno na busca da melhor rentabilidade dos investimentos. Dessa forma, busca alocar os ativos com segurança e liquidez, dentro das condições e possibilidades encontradas no mercado financeiro, tendo em vista o cenário econômico, visando manter a carteira de investimentos diversificada para mitigar riscos sistemáticos e minimizar os impactos dos riscos não sistemáticos ao qual estão expostos os investimentos, buscando o equilíbrio econômico-financeiro do instituto de previdência.

Foram estas as considerações da Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Maracaju/MS – FUNPREVMAR acerca dos principais demonstrativos; dos investimentos e fatos ocorridos durante o exercício de 2022.

Maracaju/MS, 05/05/2023

Evandro Marciel Alves Bezerra
Contador